

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – UFCG
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS – CCJS
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - UACC
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

JOÃO ALEXANDRE CELESTE DE SOUSA

ACCOUNTABILITY: COMO É TRATADA E DESENVOLVIDA NA GESTÃO
PÚBLICA.

SOUSA – PB

2016

JOÃO ALEXANDRE CELESTE DE SOUSA

ACCOUNTABILITY: COMO É TRATADA E DESENVOLVIDA NA GESTÃO
PÚBLICA.

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Administração da Unidade Acadêmica de Ciências Contábeis do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais, da UFCG, com requisito parcial para aprovação na disciplina de Projeto de Pesquisa.

Orientador: Vorster Queiroga Alves

Sousa – PB

2016

JOÃO ALEXANDRE CELESTE DE SOUSA

ACCOUNTABILITY COMO É TRATADA E DESENVOLVIDA NA GESTÃO PÚBLICA.

Projeto aprovado em ____ / ____ / ____

Professor (a).

Orientador (a)

Professor (a),

Examinador

Professor (a),

Examinador

AGRADECIMENTOS

Agradecer primeiramente à Deus por tudo, pois sem Ele não conseguiria terminar meu trabalho de conclusão, pois Ele está acima de tudo e me deu forças para não desistir de terminar.

Agradecer à Décima Gerência Regional de Educação e à Gerente Regional, Maria Socorro Antunes pelo total apoio na organização.

Agradecer meus pais Francisco de Assis de Sousa e Maria Liete Celeste de Sousa pelo total apoio para seguir em frente, a minha irmã Tatyanne, a minha esposa, Elida que ajudou bastante, aos meus familiares a todos eles que me ajudaram e aos meus amigos que mesmo de forma indireta me ajudaram nessa caminhada e um desses amigos foram esses Alinne, André, Helena Lassandra, Roberta, Thiago, Getônia, Alan Queiroga que me ajudou muito nesses anos de universidade nos momentos mais difíceis e nas alegrias.

Agradecer principalmente ao meu orientador Professor Vorster Queiroga, mas que um professor, um amigo, que em nenhum momento deixou de me ajudar e fazer com que eu compreendesse as etapas desse trabalho de conclusão de curso.

Obrigado a todos os professores que ao longo desses anos me ajudou na minha vida acadêmica, não vou citar nomes, pois posso esquecer de algum, vocês se tornaram não apenas professores do curso de Administração para mim, mas sim amigos nesses anos, muito obrigado mais uma vez.

E mais uma vez agradecer a Deus por ter me dado um bem mais precioso da minha vida e que me deu mais força ainda para terminar esse trabalho de conclusão de curso, a minha filha Júlia e também ao menino que é meu amigo, meu filho mesmo não sendo de sangue, mas para mim é como se fosse Arthur.

RESUMO

Este trabalho objetivou avaliar a percepção dos servidores acerca da transparência (*accountability*) das prestações de conta da Décima Gerência de Educação da Cidade de Sousa-PB. Como forma de atender ao objetivo precípua, foram abordados métodos que ajudaram a desenvolver o tema, entre os quais uma pesquisa bibliográfica, onde foi mostrada desde da Administração pública do início, até a nova Administração pública um novo modelo e terminando mostrando os tipos de controle social por meio da população, a pesquisa é respaldada pela aplicação de questionários com o grupo foco da pesquisa, funcionários da Décima Gerência de Educação. Dessa maneira são mostrados no tipo de pesquisa os dados que ajudaram no desenvolvimento da pesquisa, que buscou construir um caminho desenvolvido pela Escala Likert, que foi desenvolvida por Rensis Likert (1932), esse tipo de método possibilitou as condições necessárias para que as pessoas que respondesse avaliando o grau de transparência da Décima Gerência de Educação. Ao todo foram reunidos 30 (trinta) funcionários da Décima Gerência de Educação. Ao final do estudo, chegou-se à conclusão de que a avaliação dos funcionários da Décima Gerência de Educação sobre a transparência dos dados do seu local de trabalho está satisfatória, sendo avaliado em muitas vezes em ótimo e bom, passando dos 50% de aprovação segundo as respostas do questionário aplicado.

Palavras-chaves: *Accountability*; Transparência; Administração Pública

ABSTRACT

This study aimed to evaluate the perception of the servers about transparency (accountability) benefits account Tenth Management Education Sousa-PB city. In order to meet the primary objective, methods were discussed that helped develop the theme, including a literature search, which was shown from the public administration from the beginning until the new public administration a new model and ending showing the types of control social through the population, research is supported by the use of questionnaires with focus group research, employees of the Tenth Management Education. In this way are shown in the type of survey data that helped in the development of the survey, which sought to build a path developed by Scale Likert, which was developed by Rensis Likert (1932), this type of method provided the necessary conditions for the people answer assessing the degree of transparency of the Tenth Management Education. When all were gathered thirty (30) employees of the Tenth Management Education. At the end of the study came to the conclusion that the assessment of the employees of the Tenth Management Education on the transparency of their workplace data is satisfactory, valued at often great and good, going from 50% approval in accordance the questionnaire used.

Keywords: Accountability - Transparency - Public Administration

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Transparência nas informações do trabalho	23
Tabela 2- Importância da Transparência	24
Tabela 3- informação nos setores da Décima Gerência Regional de Educação.....	24
Tabela 4 - site de transparência do Governo do Estado.	25
Tabela 5 - Gastos dos recursos para os setores.	26
Tabela 6 - Reunião para decidir sobre os investimentos.	26
Tabela 7- Disponibilidade dos gastos.....	27
Tabela 8 - Frequência de discussão de gastos.	28
Tabela 9 - Informações dos gastos.	29
Tabela 10 - meio que encontra informações sobre os setores públicos.....	29
Tabela 11 –Acesso das informações sobre os gastos.	30
Tabela 12 - Informações da Décima Gerência de Educação no site	31
Tabela 12.1 – Avaliação das informações disponibilizadas do site do Governo do Estado sobre a Décima Gerência de Educação.....	31
Tabela 13 – Procurou informações sobre a Décima Gerência de Educação no site oficial	32
Tabela 14 – Frequência das reuniões	33
Tabela 15 – Avaliação nas informações nos gastos do seu trabalho.....	33
Tabela 16 – Avaliação sobre transparência na Décima Gerência de Educação	34
Tabela 17 – Avaliação de Transparência no seu trabalho	35

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
1.1 PROBLEMÁTICA	10
1.2 OBJETIVOS	10
1.2.1 Objetivo geral	10
1.2.2 Objetivos específicos	10
1.3 JUSTIFICATIVA	11
2. REFERENCIAL TEORICO	13
2.1 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	13
2.2 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA BUROCRÁTICA	14
2.3 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA GERENCIAL	15
2.4 NOVA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: DEMOCRÁTICA-PARTICIPATIVA	16
2.5 GOVERNANÇA	16
2.6 TRANSPARÊNCIA	17
2.7 INSTRUMENTOS DE CONTROLE SOCIAL	18
2.8 ACCOUNTABILITY	19
3. METODOLOGIA	20
3.1 TIPO DE PESQUISA	20
3.2 UNIVERSO E AMOSTRA	20
3.3 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	21
3.4 TRATAMENTO DOS DADOS	22
4. ANALISE DOS RESULTADOS	23
4.1 TRANSPARÊNCIA	23
4.2 GASTOS	26
4.3 INFORMAÇÕES	29
4.4 AVALIAÇÃO	32
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
REFERÊNCIAS	37
APENDICE	39

1. INTRODUÇÃO

O *accountability* é um tema pouco conhecido e sem uma tradução certa, mas para Matias-Pereira (2005), *Accountability* pode ser aceito como o conjunto de mecanismos e procedimentos que induzem os dirigentes governamentais a prestar contas dos resultados de suas ações à sociedade, garantindo-se dessa forma maior nível de transparência e a exposição pública das políticas públicas. Quanto maior a possibilidade de os cidadãos poderem discernir se os governantes estão agindo em função do interesse da coletividade e sancioná-lo apropriadamente, mais *accountable* é um governo.

Trata-se de um conceito fortemente relacionado ao universo político administrativo anglo-saxão e um tema não muito conhecido, mais veio se desenvolvendo ao longo do tempo, desde reformulação da Administração pública em meados de 1970 no Reino Unido passando de um modelo burocrático mais rígido para a o público, para um modelo mais gerencial chamado de “Nova Gestão Pública” implantado por Margaret Thatcher em meados de 1970.

O termo *accountability* veio ganhando força em todo o mundo. Em 1980 essa Nova Gestão foi implantada por Ronald Reagen em 1980, presidente dos Estados Unidos naquele ano e logo em seguida para os demais países.

No Brasil, até meados do século XX esse termo não tinha uma descrição certa, ou não tinha sido comentado, como Campos (1990) o termo já era falado numa época muito difícil para o nosso país, o Brasil passava por um momento de ditadura e esse termo não era muito bem visto pelo poder público, só sendo adotado no Brasil em meados de 1995.

O *accountability* ajuda ao Estado ser mais eficaz, fazendo com que seja mais confiável para o público, que na concepção construída por Schedler (1999) o *accountability* tem três questões que são identificadas como necessárias para sua eficácia: informação, justificativa e punição. Essas três questões fazem com que a população tenha uma confiança no poder público, sabendo que o gestor público tem que dá explicação no que está sendo desenvolvido pelo poder público.

Sabendo que o *accountability* veio para ajudar e desenvolver maneiras que possam ter uma gestão pública mais transparente entre os órgãos e desenvolver esse tema entre população e a quem a compete, que são os instrumentos de fiscalização que são os Tribunais de Contas.

1.1 PROBLEMÁTICA

A falta de interesse da população no quesito da transparência no poder público no Brasil é bastante alarmante, sabendo que no serviço nessa área existem meios de comunicação como o SAGRES, Portal da Transparência (União, Estadual e Municipal) e os órgãos que regulam que são os Tribunais de Contas, esses são utilizados para divulgar essas informações para a população, precisamos saber se os funcionários da Décima Gerência de Educação sabem onde está sendo gasto o dinheiro utilizado para consumo ou se os mesmo já tiveram o interesse de procurar essas informações em algum portal de transparência do estado da Paraíba, algo que corresponde ao repasse feito pelo Governo do Estado a essa repartição. Nesse sentido, surge o seguinte questionamento: **Como são realizadas e divulgadas as prestações de contas da Décima Gerência de Educação para os funcionários que lá trabalham?**

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo geral

Avaliar a percepção dos servidores acerca da transparência (*accountability*) das prestações de conta da Décima Gerência de Educação da Cidade de Sousa-PB.

1.2.2 Objetivos específicos

- Descrever a percepção dos servidores em relação aos gastos dos recursos da Décima Gerência de Educação;
- Identificar a percepção dos servidores em relação a transparência no seu local de trabalho;
- Verificar a importância que é dada pelos servidores sobre a transparência.

1.3 JUSTIFICATIVA

O tema proposto busca identificar como é desenvolvida a transparência na gestão pública diante a sociedade, para Miguel (2005), o *accountability* diz respeito à capacidade que os cidadãos têm em impor sanções aos governantes, reconduzindo ao cargo àqueles que exercem bem os seus mandatos e destituindo aqueles que não o fizeram. E acrescenta que o exercício da *accountability* se dá pelo controle mútuo entre os poderes, mas, sobretudo, por meio da prestação de contas que os representantes devem à sociedade e submetendo-se periodicamente ao seu veredito.

A importância da transparência no setor público do nosso país torna-se significativa, pois ajuda a combater a corrupção, que para Silva(2001) é definida como, uma relação social (de caráter pessoal, extra mercado e ilegal) que se estabelece entre dois agentes ou dois grupos de agentes (corruptos e corruptores), cujo objetivo é a transferência ilegal de renda, dentro da sociedade ou fundo público para a realização de fins estritamente privados. Tal relação envolve a troca de favores entre os grupos de agentes e geralmente a remuneração dos corruptos com o uso da propina e de quaisquer tipos de incentivos, condicionados estes pelas regras do jogo e, pelo sistema de incentivos que delas emergem.

Logo, a transparência no setor público é pra coibir a corrupção, fazer com que a população seja um agente fiscalizador do estado, tornando a administração pública mais democrática, pois a transparência segundo Martins Junior (2004), seja qual for o grau de transparência administrativa em um ordenamento jurídico, esta é considerada um dos alicerces básicos do Estado Democrático de Direito e da moderna Administração Pública pelo acesso à informação e pela participação na gestão da coisa pública, diminuindo os espaços reservados ao caráter sigiloso da atividade administrativa – ponto de partida para os nichos da ineficiência, do arbítrio e da imunidade do poder.

É importante que no primeiro momento todos os funcionários da Décima Gerência Regional de Educação saibam como é feito o controle dos gastos e onde podem procurar alguns meios de comunicação que ajudam na divulgação, pois na Décima Gerência de Educação existem repasses de material de consumo, pessoa física, jurídica e pagamentos de diárias para viagens.

A falta de informação por parte dos funcionários pode prejudicar o desenvolvimento do trabalho na repartição, pois a população precisa de informações e ao chegar nela os mesmos precisam ter pelo menos o entendimento dos gastos da GRE, ou até mesmo de alguma fiscalização do TCE sobre esses repasses.

Por isso a necessidade de investigar junto a sociedade como esse termo (*accountability*) que é voltado para o quesito transparência está sendo desenvolvida na gestão atual, como é aplicada em cada setor, fazendo com que essa prática seja melhor desenvolvida na Administração pública.

2. REFERÊNCIAL TEORICO

Nesse momento iremos abordar alguns temas relacionados a Administração Pública, onde no referencial iremos mostrar como evoluiu ao longo do tempo e como chegou a participação da população na Administração pública, fazendo com que ela participe mais, se tornando mais transparente.

2.1 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

A Administração Pública é vista como um conjunto de órgãos do Estado encarregado de exercer, em benefício do bem comum, funções previstas na Constituição e nas leis (CENEVIVA, 2005). Sua função é beneficiar o coletivo, a sociedade desenvolvendo seu trabalho com eficiência, eficácia e efetividade, fazendo com que atenda a demanda da sociedade com transparência e qualidade.

A administração Pública passou por um processo de modernização até chegar o que é hoje. Nela ocorreram mudanças que beneficiaram à sociedade com o seu novo modelo de gestão, com a evolução da Administração Pública no mundo, em meados da década de 70, veio o surgimento de várias idéias inovadoras no que diz respeito a Gestão Pública.

A partir da década de 80 foi mudado o modelo de gestão pública burocrático para um modelo mais inovador o modelo de gerenciamento, melhorando o desenvolver da gestão pública diante da sociedade. Essas mudanças ocorreram primeiramente no Reino Unido quando implementaram uma nova cultura para a Administração Pública com a eleição de Margaret Thatcher em meados de 1970, o modelo se chamava de Nova Gestão Pública (NGP). Ele buscava mais flexibilidade, um governo social e um governo que valorizasse a sociedade. A partir daí começaram as mudanças na Administração Pública. (MATIAS-PEREIRA, 2005)

Com as novas mudanças a administração pública foi se desenvolvendo ao longo do tempo, passando por várias transformações. Passou de um regime burocrático para uma administração Pública Gerencial, que começou no Reino Unido, logo depois foi implementada nos Estados Unidos e em seguida em vários outros países. No Brasil esse tipo de gestão só veio em meados de 1995, com esse novo modelo a sociedade garante mais transparência. (MATIAS-PEREIRA, 2005)

Mas esse modelo teve que ser modificado, pois não atendia as necessidades da sociedade no setor público, precisando de mais destaques, flexibilidade na Administração e a disponibilidade dos serviços de qualidade a sociedade.

Para alguns autores, esse tipo de Administração Pública não se refere a uma mudança para melhor. Existem fragilidade e ineficiência no que diz respeito a esse modelo de gestão. Para Behn(1998, p. 26), a questão que se coloca na atualidade em relação a Administração pública não é mais resolver exclusivamente o problema da confiança pública na probidade do governo, mas produzir confiança pública em sua capacidade de desempenho.

No Brasil essas transformações foram evoluindo, e se encontram em fase de desenvolvimento, tratando assim uma nova gestão mais transparente junto com a sociedade, trabalhando assim com mais eficiência e qualidade na Administração Pública.

2.2 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA BUROCRÁTICA

Ao longo do tempo pode-se observar que a Administração Pública foi se modernizando e se desenvolvendo, uma das práticas adotadas na Administração pública foi a burocracia, onde o mentor desse termo foi Max Weber, pois a burocracia tornava mais eficiente a qualidade do serviço prestado.

Mas vários estudiosos, entre os quais Taylor também defendia uma Administração mais moderna com racionalidade e eficiência no seu trabalho, desenvolvendo assim uma administração mais moderna, isso foi se desenvolvendo desde do final do século XIX até meados de 1940 esse termo mais burocrático.

Porém, a Administração Pública burocrática não garante uma agilidade, um bom serviço ou uma qualidade adequada, pois a mesma tende a ser mais lenta e ineficiente prejudicando o serviço público, porém a Administração burocrática foi desenvolvida para ser um instrumento capaz de assegurar alta eficiência administrativa (Weber). Para Kliksberg (1994) e Matias-Pereira (2006) a administração burocrática no serviço público, embora tenha sido criado para esse fim como surgimento do grande Estado social e econômico do século XX, não garante nem rapidez, nem boa qualidade, nem custo baixo para os serviços prestados ao público, sendo na verdade lenta, cara, auto-referida, ou seja, pouco ou nada orientada para o atendimento das demandas dos cidadãos.

A Administração Pública Burocrático foi ficando defasada e a partir de 1940, e em 1980 a Administração Pública foi desenvolvendo outros modelos de gestão, outros termos, começando assim uma Administração mais voltada ao público um modelo mais gerencial.

2.3 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA GERENCIAL

A Administração Pública foi se desenvolvendo e mostrando várias formas de chegar a uma eficiência e boa qualidade no serviço. Desde 1970 no Reino Unido foi desenvolvido uma nova Administração Pública denominada de Nova Gestão Pública (NGP), uma Administração Pública mais gerencial (MATIAS-PEREIRA, 2008)

A Administração pública gerencial foi desenvolvida a partir da eleição de Margaret Thatcher em 1970 e em meados de 1980 por Reagan nos EUA, esse novo modelo veio para amenizar a ineficiência da Administração burocrática e atender mais ao público, buscando um controle social e mais flexibilidade na Gestão Pública.

A Administração pública gerencial veio trazer mais responsabilidade ao Estado e aproximar mais o público deixando de ser um estado centralizado, fazendo com que fique um estado mais descentralizado. Para Pimenta (1998) a reforma gerencial busca aumentar a eficiência e efetividade dos órgãos ou agências do Estado por meio da descentralização; fortalecer a capacidade do Estado em promover o desenvolvimento econômico e social através da garantia dos contratos e assegurar o caráter mais democrático da administração pública com um serviço orientado para o cidadão-cliente e a responsabilização do servidor público pelos seus resultados. Também a administração pública desenvolve mais transparência gerando assim *accountability*.

A Administração pública gerencial era e é um modelo mais flexível, inovador, mas que existia suas deficiências para Behn (apud Matias-Pereira, 2005) a questão que se coloca na atualidade em relação à administração pública não é mais resolver exclusivamente o problema da confiança pública na probidade do governo, mas produzir confiança pública em sua capacidade de desempenho.

2.4 NOVA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: DEMOCRÁTICA-PARTICIPATIVA

A Administração pública foi se desenvolvendo e iniciando a democratização nos países desenvolvidos, surgindo assim uma Administração mais participativa com a população, ganhando o direito da população está presente no poder público.

Mas, demorou muito para que a Administração pública se torna mais Democrática e Participativa, com um modelo ineficiente como o burocrático a mesma teve que sair desse patamar e encontrar alternativas como foi a NGP (Nova Gestão Pública), um modelo mais gerencial que dava o direito à Estado e Público caminharem juntos, fazendo assim um Estado mais descentralizado (MATIAS-PEREIRA, 2008)

A partir desse ponto vários países desenvolvidos foram se democratizando com essa nova maneira de administrar o bem público, fazendo com que o cidadão tivesse mais confiança no Estado, com democratização dos países o cidadão ganhou o direito de voto e participação, deixando de ser um mero expectador.

2.5 GOVERNANÇA

A governança não é um termo referido diretamente a sociedade, mas aos agentes públicos, esses têm que desenvolver um trabalho com clareza na sociedade civil fazendo com que os serviços públicos sejam mais eficiente, eficaz e efetiva,

O seu conceito varia de acordo com nacionalidade do autor que escreve sobre governança, para Matias (2007) governança, por sua vez, decorre da capacidade financeira e administrativa, em sentido amplo, do governo de realizar políticas, que tem por sua vez desenvolver trabalho junto à sociedade.

A governança veio surgindo discretamente na Administração Pública nos meados do século XIX, com o surgimento do Estado Liberal-democrático, e incluído até hoje na política (MATIAS-PEREIRA, 2008)

Na governança existem várias visões distintas, uma delas é a Governança Corporativa que é oriunda das teorias do *management*. A governança corporativa acentua a necessidade de eficácia, assim como a *accountability* na gestão dos bens públicos (TRICKER, 1994), determinando aos setores públicos transparências e responsabilidade nas suas práticas diante da

sociedade, mostrando assim a sociedade como o dinheiro público está sendo gasto corretamente de acordo com suas ações desenvolvidas e se estar existindo resultados para em benefício da sociedade.

Na governança é muito importante a transparência nos recursos gastos, assim permite que o gestor público que está no comando seja monitorado pela sociedade, fazendo desenvolver uma Administração melhor. No Brasil essa prática tende a se desenvolver, fazendo assim um país progredir diante da sociedade e do mundo.

Nesse sentido a transparência traz a sociedade à participação no governo, havendo informação do que está sendo desenvolvido, fazendo assim um elo entre Estado e sociedade tornando suas relações mais democráticas.

2.6 TRANSPARÊNCIA

Com a evolução da Administração Pública no mundo, em meados da década de 70, veio o surgimento de várias ideias inovadoras no que desrespeito a Gestão Pública. Um termo ganhou destaque nessa nova Administração, foi a transparência, fazendo com que a corrupção desestabilizava a democracia e o Estado perdendo assim a confiança do seu público.

A transparência veio para combater a corrupção no setor público e ao longo do tempo foi se desenvolvendo surgindo assim vários meios de controle como departamentos que garantia o respeito ao bem público, assim o Estado foi ganhando a confiança do público.

Surgiram vários modelos e um deles foi o *accountability*, transparência e responsabilidade no que diz respeito a gestão pública (BEHN, 1998, p. 18), com isso a sociedade passa ser mais influente na Administração Pública. Com o *accountability* a sociedade poderá ver como o gestor público está desenvolvendo seu trabalho diante da sociedade.

Mas para isso ter se desenvolvido diante da sociedade, primeiramente os países tiveram que se democratizar para que a sociedade pudesse estar presente diante o Estado e ter poder de participação, com isso a sociedade tinha a possibilidade de acesso às informações fornecidas da gestão Pública.

Contudo para alguns autores a democratização e administração eficiente ainda são vistos de forma distorcida. Para Bresser Pereira (2001, p. 43) a “eficiência administrativa e democratização são dois objetivos políticos maiores da sociedade contemporânea, ainda que vistos como contraditório pelo saber convencional”.

Porém, na prática, a transparência nas gestões públicas de vários países não corresponde ao que é dito na teoria, como exemplos são desvios de recursos que não são aplicados para ajudar a sociedade, vários casos também de corrupção são descobertos, mostrando assim indícios de que existe má gestão pública.

Entretanto, existem meios que fiscalizam como os Tribunais de Contas que ajudam a combater a corrupção nos países. Com a inovação da Administração Pública veio vários termos como a *accountability* que é o conjunto de mecanismo e procedimentos que levam os decisores governamentais a prestar contas dos resultados de suas ações, garantindo-se maior transparência e a exposição pública das políticas públicas (MATIAS-PEREIRA, 2006). Existem também órgãos que correspondem a combater a má gestão pública, que minimizar e combater à corrupção desses gestores públicos, transformando o direito que a sociedade tem de saber onde o dinheiro está sendo investido pelo Gestor Público.

2.7 INSTRUMENTOS DE CONTROLE SOCIAL

No Brasil existem vários instrumentos de controle social sobre os gastos públicos do Governo, esses instrumentos servem para que a população saiba onde está sendo gasto o dinheiro público. Esses instrumentos de controle social é uma maneira mais fácil para a população exercer seu papel de fiscalizador.

Em 2004 foi criado pelo Governo Federal o site Portal da Transparência, onde o mesmo tem o detalhamento de tudo o que está sendo gasto no governo (Vânia Lúcia), essa forma a população sabe onde o dinheiro público está sendo destinado seja ele para obras, repasse para os estados, repasse para pagamentos de servidores, etc.

O Portal da transparência foi criado especialmente para que o gestor público esteja mais perto do cidadão mostrando suas ações no seu governo e tudo o que está entrando e saindo na sua gestão, tornando mais fácil a presença da população junto ao gestor público (VANIA, 2004)

Além do portal da transparência que transparece os gastos do Governo Federal, existem vários outros portais de estados que procuram fazer esta ponte entre gestor e cidadão. Alguns exemplos de estados que adotam esse tipo de site é o estado da Paraíba. Em 2014 foi criado o portal da transparência do estado, informatizando seu sistema de informação junto à população.

Os sites de Controle Social ajudam também, não somente a população, mas os órgãos fiscalizadores como os Tribunais de Contas da União e do Estado, existindo assim um controle dos gastos público.

2.8 ACCOUNTABILITY

O tema pouco conhecido diante a sociedade, pois diverge em não sabe uma tradução certa para esse tema, mas para Matias-Pereira (2005), *Accountability* pode ser aceito como o conjunto de mecanismos e procedimentos que induzem os dirigentes governamentais a prestar contas dos resultados de suas ações à sociedade, garantindo-se dessa forma maior nível de transparência e a exposição pública das políticas públicas. Quanto maior a possibilidade de os cidadãos poderem discernir se os governantes estão agindo em função do interesse da coletividade e sancioná-lo apropriadamente, mais *accountable* é um governo.

Mas o *accountability* só existiu depois que foi implantada a Nova Gestão Pública em meados de 1970, pois essa nova gestão para alguns autores como Kliksberg (1994) e Mathias-Pereira (2005), busca identificar o cidadão, prestar-lhe contas; resumo, ajustar-se às suas reais necessidades. Para alcançar esse objetivo, usa a descentralização e o incentivo à criatividade e à inovação e envolve ainda uma mudança na estratégia de gerência que, entretanto, tem de ser posta em ação em uma estrutura administrativa reformada, cuja ênfase seja a descentralização e a delegação de autoridade (BRESSER PEREIRA, 1997).

Contudo esse tema ajuda a população a participa mais do poder público, pois só foi possível quando saímos de uma administração pública burocrática pois era muito centralizada e rígida, para (MERTON, 1996; CARBONE, 1995), a rigidez burocrática tenderia a produzir desajustes, fontes de conflitos potenciais entre o público e o funcionário, visto que os objetivos formais se tornariam dogmas imutáveis, pois deveriam da norma burocrática, e esta enrijece qualquer tentativa de reformulação. Mas com as deficiências da Administração Pública Burocrática foi desenvolvida uma gestão pública mais descentralizada e com a participação do público.

Com a nova administração pública gerencial apareceu o termo *accountability*, pois com essa nova administração, as pessoas tiveram mais acesso as informações públicas.

Portanto o *accountability* veio para resolver e trazer a população para perto do poder público, pois como diz Behn (apud Matias-Pereira, 2005) a questão que se coloca na atualidade em relação à administração pública não é mais resolver exclusivamente o problema da confiança pública na probidade do governo, mas produzir confiança pública em sua capacidade de desempenho. Então a administração venha desenvolver um trabalho mais transparente e efetivo, para a confiança da população.

3. METODOLOGIA

Na Metodologia são abordados vários métodos que ajudaram a desenvolver o tema, entre os quais: Descritiva; Exploratória; Estudo de Caso. Dessa maneira são mostrados no tipo de pesquisa os dados que ajudaram no desenvolvimento da pesquisa.

3.1 TIPO DE PESQUISA

O método descritivo visa descrever a característica de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis, envolvendo o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados: questionário e observação sistemática. Assume, em geral, a forma de Levantamento (GIL, 1994). Esse método possibilitou a descrição do contexto do campo de pesquisa para melhor compreender o tema abordado e a sua relação com o meio.

Também foi utilizado o método de pesquisa exploratória objetiva proporcionar a maior familiaridade com o problema; envolve levantamento bibliográfico, entrevista com pessoas que tiveram experiência práticas com o problema pesquisado e análise de exemplos; assume em geral a forma de pesquisa bibliográfica e estudo de caso. (Gil, 1994)

No trabalho foi utilizado o método de Estudo de Caso, que tem como preocupação realizar um método mais aprofundado no assunto que será abordado, para Gil (1994) esse método de pesquisa envolve o estudo mais profundo e exaustivo de um ou poucos objetos de maneira que permita o seu amplo e detalhado conhecimento. Dessa forma, a pesquisa foi realizada na Secretaria de Educação do Estado da Paraíba, na Seção de Sousa-PB.

3.2 UNIVERSO E AMOSTRA

A pesquisa foi realizada na Décima Gerência Regional de Educação de Sousa-PB. O questionário foi preparado para ser aplicado a um universo total de 35 pessoas, mas em virtude da não disponibilidade de alguns funcionários que não se encontrava no trabalho no período de aplicação do questionário, a amostra limitou a 30 funcionários da Décima Gerência de Educação em Sousa-PB, onde 6 funcionários são efetivos e 24 deles são prestadores de serviços (cargos contratados sem concurso público), correspondendo esse quantitativo a amostra da pesquisa.

O questionário foi aplicado em todos os setores da Décima Gerência de Educação, que é dividida em 6 setores, onde para cada setor existe uma pessoa responsável.

3.3 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de questionário, sendo uma pesquisa qualitativa, pois considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números.

O questionário tem um total de 17 questões em um esquema da Escala Likert, que foi desenvolvida por Rensis Likert (1932), esse tipo de método possibilitou as condições necessárias para que as pessoas que responderam avaliar da seguinte maneira, aprovar totalmente a transparência no seu local de trabalho e até desaprovar o método utilizado de transparência na Décima Gerência de Educação. A escala é dividida em 5 pontos, que corresponde a ótimo, bom, regular, ruim e péssimo.

O questionário é dividido em quatro partes, onde foram abordados aspectos ligados a transparência, gastos, informações e a avaliação das prestações de contas na Décima Gerência Regional de Educação. A primeira parte da questão 01 a 04, são abordados o quesito transparência, se é importante e onde pode procurá-la. Na segunda parte da questão 05 a 09 é questionada a questão dos gastos da Décima Gerência de Educação, onde está sendo investido esse repasse do Governo do Estado. Logo em seguida, na terceira parte, que corresponde da questão 10 à 13, abordam as informações dadas aos funcionários no seu local de trabalho e na quarta e última parte do questionário das questões 14 à 17, é a avaliação da Décima Gerência de Educação por parte dos servidores, como eles avaliam o grau de transparência.

O questionário foi aplicado entre os dias 07 e 12 de julho de 2016, nas dependências da Décima Gerência de Educação, situada na rua José de Paiva Gadelha, bairro Gato Preto, aplicado entre os funcionários que fazem parte da administração.

A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa quantitativa, pois todas as questões foram fechadas e por isso requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave.

3.4 TRATAMENTO DOS DADOS

O tratamento dos dados foi realizado por meio de estatística descritiva simples, representando os resultados ilustrativamente por meio de planilha eletrônica e com a confecção de gráficos e tabelas para melhor representação.

Os resultados estão demonstrados em tabelas, com uma breve explicação dos dados, mostrando como foi feita a pesquisa e o total de funcionários que responderam o questionário, espalhado em setores da Décima Gerência de Educação, onde são avaliados o grau de transparência das informações.

4. ANALISE DOS RESULTADOS

A pesquisa foi realizada por meio da aplicação de um questionário, entre os dias 07 e 12 de julho na Décima Gerência de Educação, situada na rua José de Paiva Gadelha, bairro Gato Preto, o questionário foi aplicado entre os funcionários que fazem parte da administração. Foram 30 questionários de um total de 35 pessoas que seriam aplicados. São 17 perguntas onde é possível identificar ou não a transparência nas informações existente nos setores da Décima Gerência de Educação.

A seguir são descritas e analisadas as respostas das questões respondidas pelos funcionários da Décima Gerência de Educação. Foram dividida em 4 partes transparência, gastos, informações e avaliação.

4.1 TRANSPARÊNCIA

Nesse primeiro momento do questionário foram abordadas as questões sobre transparência, para ficar melhor visualização foi utilizado tabela para entendimento dos dados coletados.

Tabela 1 - Transparência nas informações do trabalho

Sim	26	86,67%
Não	04	13,33%
%	30	100%

Fonte: Pesquisa de campo, 2016

De acordo com as respostas encontradas com aplicação do questionário e em relação à tabela 01, 26 pessoas responderam que existe transparência nas informações no seu trabalho e 04 responderam que não existe transparência nas informações.

Na questão seguinte buscou-se saber acerca da importância da transparência para o funcionário, tendo como resposta o quantitativo demonstrado na tabela 2 a seguir.

Tabela 2- Importância da Transparência

Sim	29	96,67%
Não	01	3,33%
%	30	100%

Fonte: Pesquisa de campo, 2016

Na tabela de número 2, abordou-se era importante a transparência no setor público, para 29 pessoas (96,67%), afirmaram que sim a transparência no setor público é importante e apenas 1 pessoa(3,33%), afirmou que não. De acordo com a conjuntura política no nosso país e a corrupção vista em setores públicos, as pessoas estão mais conscientes da importância da Transparência no setor público.

De acordo com o Mathias Pereira (2006), existem meios que fiscalizam e ajudam a combater a corrupção nos países, com a inovação da Administração Pública veio vários termos como a *accountability* que é o conjunto de mecanismo e procedimentos que levam os decisores governamentais a prestar contas dos resultados de suas ações, garantindo-se maior transparência e a exposição pública das políticas públicas. Porém, o que o autor afirmar muitas vezes não acontece em órgãos da Administração Pública.

Nesse momento buscou-se saber o entendimento acerca da transparência de informações nos setores da Décima Gerência de Educação, como já foi mencionado no trabalho, a repartição é dividida em setores, tendo como resposta o quantitativo demonstrado na tabela 3 a seguir.

Tabela 3- Informação nos setores da Décima Gerência Regional de Educação.

Ótimo	12	40%
Bom	11	36,67%
Regular	06	20%
Ruim	01	3,33%
Péssimo	00	0%
%	30	100%

Fonte: Pesquisa de campo, 2016

De acordo com a tabela 3, foi perguntado como estava o nível de informação nos setores da Décima Gerência de Educação, a questão tinha 5 repostas onde poderia avaliar de ótimo que é o melhor nível de informação a Péssimo que é a falta de informações nos setores, aqui nessa

pergunta 12 pessoas (40%) afirmaram que as informações do seu setor é ótima, para 11 pessoas(36,67%) responderam que as informações repassadas para o setor é bom, 06 pessoas(20%) afirmaram que as informações passadas para seu setor é regular, 01 pessoas(3,33%), respondeu que é ruim e nenhuma pessoal afirmou que o nível de informação no seu setor é péssimo.

Analisando as respostas, observou-se que o nível de informações prestadas em cada setor na Décima Gerência de Educação está em um nível de satisfação que agrada seus funcionários, pois avaliação de ótimo e bom chega a 76,67%.

Mas isso demorou muito para que as informações fossem repassadas para o público e para todos que fazem a Administração pública, isso aconteceu na Nova Gestão Pública, saindo de um estado mais centralizado para um estado mais descentralizado, para Mathias Pereira 2008, demorou muito para que a Administração pública se torna mais Democrática e Participativa, com um modelo ineficiente como o burocrático a mesma teve que sair desse patamar e encontrar alternativas como foi a NGP (Nova Gestão Pública), um modelo mais gerencial que dava o direito à Estado e Público caminharem juntos, fazendo assim um Estado mais descentralizado.

Tabela 4 – Site de transparência do Governo do Estado.

Sim	23	76,67%
Não	07	23,33%
%	30	100%

Fonte: Pesquisa de campo, 2016

De acordo com as respostas e mostrada na tabela 4, os funcionários da Décima Gerência de Educação, eles têm conhecimento do site do Governo do Estado da Paraíba de transparência, para 23 funcionários que corresponde a 76,67% das pessoas, eles afirmaram que tem conhecimento do portal da transparência do Governo do Estado e para 07 funcionários afirmaram que não tem conhecimento isso corresponde a 23,33% dos funcionários da Décima Gerência de Educação.

O site de transparência do Governo do Estado da Paraíba é um site novo, foi implantado pelo atual Governador do Estado da Paraíba Ricardo Coutinho, no site encontra-se tudo sobre as despesas do estado da Paraíba, investimentos e seus gastos públicos.

Na questão 14 buscou-se saber acerca das informações que estão no site do Governo do Estado da Décima Gerência de Educação, tendo como resposta o quantitativo demonstrado na tabela 14 a seguir.

4.2 GASTOS

Nessa segunda parte do questionário foi perguntado sobre os gastos e onde está sendo investidos esses recursos na Décima Gerência de Educação, de acordo como foram avaliados os funcionários estão satisfeito. Para melhor entendimento foi utilizados tabelas para a visualização das respostas dadas.

Tabela 5 - Gasto dos recursos para os setores.

Sim	22	73,33%
Não	08	26,67%
%	30	100%

Fonte: Pesquisa de campo, 2016

De acordo com a tabela 5, para 22 pessoas (73,33%), afirmaram que sabem onde os recursos destinados a seu setor e para 08 pessoas (26,67%), não sabem onde está sendo gasto os recursos vindo para gastar em seu setor.

Observou-se que 73,33% dos funcionários sabem onde o recurso está sendo gasto, mais da metade dos funcionários da Décima Gerência de Educação, afirmando que o nível de transparência está agradando os mesmos.

Nessa segunda parte do questionário buscou-se saber acerca das reuniões para decidir onde investir o recurso para a Décima Gerência de Educação, tendo como resposta o quantitativo demonstrado na tabela 6 a seguir.

Tabela 4 - Reunião para decidir sobre os investimentos.

Sim	16	53,33%
Não	14	46,67%
%	30	100%

Fonte: Pesquisa de campo, 2016

Nessa questão foi perguntado e mostrado na tabela, se os gastos do seu local de trabalho são decididos em reunião, para 16 pessoas (53,33%) os gastos são sim discutidos em reuniões e para 14 pessoas (46,67%), os gastos não são discutidos em reuniões.

Vale observar que quase a metade afirmou que não existem reuniões para discutir onde será gasto o dinheiro destinado a Décima Gerência de Educação, havendo um equilíbrio dos que responderam sim e não.

Nesse momento, na questão 7, buscou-se saber acerca como se dá a disponibilidade dos gastos, o quantitativo é demonstrado na tabela 1 a seguir.

Tabela 5- Disponibilidade dos gastos.

Sim	18	60%
Não	12	40%
%	30	100%

Fonte: Pesquisa de campo, 2016

De acordo com as respostas na tabela 07, para 18 pessoas (60%) afirmam que os gastos da Décima Gerência são disponibilizados com frequência no seu local de trabalho na Décima Gerência de Educação e para 12 pessoas(40%), responderam que os gastos não são disponibilizados.

Porém, todos os gastos de qualquer setor ou unidade pública têm que ser divulgado isso está em nos princípios Administrativos que são Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência, nessa questão vale ressaltar o princípio da publicidade que está no Art. 37 da Constituição Federal de 1988 que diz:

§ 1º - A publicidade dos atos, programas, obras, serviços e campanha dos órgãos públicos deverá ter caráter educativo, informativo ou de orientação social, dela não podendo constar nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos.

Que podem também levar punição no que diz também no Art. 37 no § 6º:

§ 6º - As pessoas jurídicas de direito público e as de direito privado prestadoras de serviços públicos responderão pelos danos que seus agentes, nessa qualidade, causarem a terceiros, assegurado o direito de regresso contra responsável nos casos de dolo ou culpa.

Já no caso da Décima Gerência de Educação não são feitas licitações, pois a mesma não tem um poder de secretaria, nesse caso o recurso é pouco e isso é dever da parte maior que é a secretária de Estado da Paraíba.

Nessa etapa procurou saber acerca das frequências de discussão sobre os gastos, tendo como resposta o quantitativo demonstrado na tabela 8 a seguir.

Tabela 6 - Frequência de discussão de gastos.

Todos os meses	04	13,33%
Trimestral	02	6,67%
Semestral	00	00
1 vez por ano	13	43,33%
Não são discutidas	11	36,67%
%	30	100%

Fonte: Pesquisa de campo, 2016

De acordo com as resposta sobre a frequência de reuniões para saber o que foi gasto e sobre investimentos que é feito na Décima Gerência de Educação, as pessoas afirmaram o seguinte, para 04 pessoas (13,33%) responderam que existe reunião todos os meses, vale lembrar que a Décima Gerência existe 5 setores e nesses locais existem chefes que respondem pelos seus setores, para 02 pessoas (6,67%) afirmaram que existem reuniões trimestral, ninguém respondeu a opção semestral, 13 pessoas (43,33%) responderam que pelo menos 1 vez por ano acontecem reuniões para discutir o que foi gasto e 11 pessoas (36,67%) afirmaram que não são discutidas. Esses resultados encontrados confirmam o que foi perguntado sobre a existência de reuniões, e que estão demonstrados na tabela 6.

Como foi perguntado na questão anterior sobre as reuniões para discutir os gastos, onde será investido o dinheiro, a maioria dos funcionários respondeu que sim, mas vale salientar que essa questão várias pessoas responderam que não acontecia reuniões chegando próximo aos que afirmaram que sim. Analisando essa questão pode-se afirmar que muitas vezes as reuniões estão sendo discutidas pelos chefes de setores que existem na Décima Gerência de Educação e o longo espaço de tempo para reuniões é uma vez por ano com os demais funcionários da repartição.

Nesse penúltimo questionamento buscou-se saber acerca das informações sobre os gastos pelo seu chefe de trabalho, tendo como resposta o quantitativo demonstrado na tabela 9 a seguir.

Tabela 9 – Informações dos gastos

Sim	14	46,67%
Não	16	53,33%
%	30	100%

Fonte: Pesquisa de campo, 2016

Na tabela 9 foi perguntado aos funcionários se seus superiores passam informações concretas sobre os gastos da Décima Gerência de Educação, segundo o que foi perguntado para 46,67% dos funcionários afirmaram que não existem informações concretas de seus superiores a eles e para 53,33% um pouco mais da metade dos funcionários afirmaram que existe sim informações concretas dadas pelos seus superiores.

Na Décima Gerência de Educação é dividido em 6 setores mais o Gabinete da Gerência, nesses setores cada um existe seus chefes que comandam as suas equipes.

4.3 INFORMAÇÕES

Um dos termos mais importante na transparência é a informação, nessa terceira etapa da nossa pesquisa, foram perguntados a questão das informações no seu local de trabalho. Para melhor entendimento foram utilizadas tabelas nas coletas dos dados.

Nesse momento do questionamento buscou-se saber qual o meio de comunicação mais utilizado e onde encontrar informações sobre transparência nos setores públicos, o quantitativo é demonstrado na tabela 10 a seguir.

Tabela 10 - Meio que encontra informações sobre os setores públicos.

Internet	28	93,33%
TV	00	00
Revista	00	00
Outro	02	6,67%
Não sei	00	00
%	30	100%

Fonte: Pesquisa de campo, 2016

Nas respostas da tabela 10, quase uma unanimidade dos respondentes afirmaram que Internet é o meio mais utilizado para encontrar informações sobre os gastos dos setores

públicos, para 93,33% (28 pessoas) e somente 02 pessoas (6,67%) disseram que encontrava informações em outro meio de comunicação.

A maioria das pessoas escolheu a internet como o meio de comunicação para encontrar informações, pois a internet é segundo meio de comunicação mais utilizado, de acordo com a primeira edição da "Pesquisa Brasileira de Mídia 2014 – Hábitos de Consumo de Mídia pela População Brasileira", divulgada no ano de 2014 e encomendada ao Ibope pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (fonte G1 2014). a era digital o acesso fácil possibilita o acesso a internet em celulares, computadores e entre outros meios portáteis, ficando mais fácil para que o cidadão observe como o gestor está utilizando os recursos destinados a Administração Pública.

Nessa pergunta buscou-se saber acerca da transparência nas informações do trabalho, tendo como resposta o quantitativo demonstrado na tabela 11 a seguir.

Tabela 7– Acesso das informações sobre os gastos.

Ótimo	02	6,67%
Bom	16	53,33%
Regular	06	20%
Ruim	04	13,33%
Péssimo	02	6,67%
%	30	100%

Fonte: Pesquisa de campo, 2016

De acordo com as repostas sobre o acesso das informações sobre os gastos da Décima Gerência de educação, para 02 funcionários (6,67%) afirmaram que são ótimas o acesso de informações sobre os gastos do seu trabalho, 16 funcionários (53,33%) afirmaram que é bom o acesso das informações, 06 funcionários (20%) responderam que é regular, 04 responderam que é ruim e isso corresponde a 13,33% e para 02 funcionários (6,67%) responderam que o acesso das informações do que está sendo gasto é péssimo.

Como na questão anterior foi perguntado o interesse dos funcionários sobre a procura de saber onde está sendo gasto o dinheiro, na questão 11 pode observar que o local de trabalho está divulgando essas informações ao mesmo, então podemos dizer que é satisfatório o desempenho da Décima sobre transparência.

Na questão seguinte, buscou-se saber acerca das informações que estão no site do Governo do Estado da Décima Gerência de Educação, tendo como resposta o quantitativo demonstrado na tabela 12 a seguir.

Tabela 12 – Informações da Décima Gerência de Educação no site

Sim	19	63,33%
Não	11	36,67%
%	30	100%

Fonte: Pesquisa de campo, 2016

Na tabela 12 do questionário, foi perguntado se os funcionários tinham conhecimento no site de transparência do Governo do estado da Paraíba algo falando sobre os gastos da Décima Gerência de Educação, para 19 pessoas (63,33%) responderam que tinham conhecimento dos gastos da Décima Gerência de Educação no portal de transparência do Governo do Estado e para 11 pessoas que corresponde a 36,67% responderam que não tinha conhecimento no site sobre os gastos do seu local de trabalho.

Em relação a questão anterior, mais da metade dos funcionários tem conhecimento do site e que existe dados sobre o que está sendo gasto da Décima Gerência de Educação.

Nesse momento buscou-se saber das seguintes informações, se caso tivesse respondido SIM na questão anterior, como você avaliaria as informações obtidas no site sobre a Décima Gerência de Educação?

De acordo com a questão 12, dezoito pessoas responderam que tinha conhecimento das informações e avaliou da seguinte maneira:

Tabela 12.1– avaliação das informações disponibilizadas do site do Governo do Estado sobre a Décima Gerência

Ótimo	05	16,67%
Bom	13	43,33%
Regular	01	3,33%
Ruim	00	00
Péssimo	00	00
%	30	100%

Fonte: Pesquisa de campo, 2016

Para 05 funcionários que corresponde a 16,67% avaliaram que é ótima as informações disponibilizadas pelo site, para 13 pessoas que corresponde 43,33% avaliaram que é bom e para 01 pessoa avaliou que é regular as informações que se encontra no site do governo do estado sobre a Décima Gerência de Educação.

Nesse momento buscou-se saber das seguintes informações com os funcionários se eles quando acessavam o site se procuravam algo sobre a Décima Gerência de Educação, tendo como resposta o quantitativo demonstrado na tabela 13 a seguir.

Tabela 83 – Procurou informações sobre a Décima Gerência de Educação no site oficial

Sim	12	40%
Não	18	60%
%	30	100%

Fonte: Pesquisa de campo, 2016

De acordo com as informações colhidas observou que a não procura de informações dos funcionários sobre as informações da Décima Gerência de Educação no site. Observamos que o pessoal tem conhecimento do mesmo, mas não acessa o site de transparência do Governo do Estado, pois como foi respondido para 18 pessoas que corresponde a 60% dos funcionários afirmaram que não acessam o site do portal da transparência do Governo do Estado divergindo as questões 13 e 14 desse questionário. Como mencionado e mostrado por meio dos dados na tabela 14, as pessoas têm conhecimento, mas não procuram as informações sobre o seu local de trabalho, já para 40% dos funcionários afirmaram que acessam e procura as informações sobre a Décima Gerência de Educação.

4.4 AVALIAÇÃO

Nessa última parte da pesquisa foi realizada um conjunto de questionamentos aos funcionários como avaliariam a frequência de reunião e o modo como é transparente as informações na Décima Gerência de Educação.

Tabela 14 - Frequência de reuniões.

Ótimo	04	14,82%
Bom	14	51,85%
Regular	03	11,11%
Ruim	02	7,41%
Péssimo	04	14,82%
%	27	100%

Fonte: Pesquisa de campo, 2016

De acordo com as respostas dos questionários, foram aplicadas a 30 pessoas, mas na ocasião 3 pessoas não souberam responder essa questão, ficando assim um total de 27 pessoas que responderam à questão 9. Como foi perguntado na questão, sobre a frequência de reuniões, foi analisada da seguinte maneira, para 04 pessoas (14,82%) afirmaram que é ótimo, 14 pessoas (51,85%) responderam que é bom, para 03 pessoas (11,11%) é regular as reuniões no seu local de trabalho, para 02 funcionários é ruim a frequência de reuniões e 04 funcionários que corresponde a 14,82%, afirmaram que é péssimo, de acordo com o que foi aplicado para a maioria dos funcionários está sendo satisfatório a frequência de reuniões.

Nesse momento chega-se a terceira parte do questionário, buscando-se saber acerca do interesse dos funcionários em busca das informações sobre o que está sendo gasto no seu local de trabalho, tendo como resposta o quantitativo demonstrado na tabela 15 a seguir.

Tabela 15 - Avaliação nas informações nos gastos do seu trabalho.

Ótimo	02	6,67%
Bom	16	53,33%
Regular	09	30%
Ruim	03	10%
Péssimo	00	0%
%	30	100%

Fonte: Pesquisa de campo, 2016

Como foi levantado na tabela 14, qual o interesse em buscar informações sobre os gastos públicos do seu trabalho e para 02 pessoas (6,67%) afirmaram que é ótima a sua procura de saber onde está sendo gasto o dinheiro, para 16 pessoas (53,33%) avaliam como bom seu

interesse de saber, 09 pessoas (30%) responderam regular, 03 funcionários (10%) afirmaram que é ruim seu interesse de procurar o que está sendo gasto no seu local de trabalho.

Nesse momento o questionamento buscou-se saber acerca de como você avaliava a Décima Gerência de Educação no quesito de transparência, tendo como resposta o quantitativo demonstrado na tabela 15 a seguir.

Tabela 16 - Avaliação sobre transparência na Décima Gerência de Educação

Ótimo	05	16,67%
Bom	14	46,67%
Regular	09	30%
Ruim	00	00
Péssimo	02	6,67%
%	30	100%

Fonte: Pesquisa de campo, 2016

Nesta questão, cujos resultados são demonstrados na tabela 12, foi perguntado como você avalia a transparência na Décima Gerência de Educação, de acordo com as respostas a Décima Gerência de Educação está sendo bem avaliada pelos seus funcionários, como foi analisado para 05 pessoas (16,67%) afirmaram que é ótima a avaliação de transparência no seu local de trabalho, para 14 pessoas (46,67%) responderam que é bom a avaliação da Décima Gerência sobre informações sobre os gastos, 09 responderam que é regular e isso corresponde a 30% dos funcionários, ninguém respondeu ruim e apenas 02 pessoas que corresponde a 6,67% dos funcionários afirmaram que é Péssimo.

Nesse último questionamento buscou-se saber acerca da avaliação que você daria a transparência no seu local de trabalho, tendo como resposta o quantitativo demonstrado na tabela 16 a seguir.

Tabela 97–Avaliação de Transparência no seu trabalho

Ótimo	04	13,33%
Bom	15	50%
Regular	08	26,67%
Ruim	02	6,67%
Péssimo	01	3,33%
%	30	100%

Fonte: Pesquisa de campo, 2016

Nessa última questão e mostrado em tabela, foi pedido aos funcionários como avaliam o grau de transparência no seu local de trabalho, o grau vai de ótimo que é uma avaliação bem satisfatória, até péssimo que é uma avaliação não tão boa.

De acordo com as repostas para 04 pessoas (13,33%), avaliaram que é ótima o grau de transparência do seu local de trabalho, para 50% dos funcionários afirmaram que é bom, 08 pessoas disseram que é regular, 02 afirmaram que é ruim e apenas 01 pessoa disse que é péssima. Juntando ótimo e bom para 63,33% das pessoas avaliam que está satisfeita com o grau de transparência da Décima Gerência de Educação.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o fim da pesquisa e os resultados analisados, foi possível demonstrar a importância sobre o tema *accountability* na gestão pública, onde se acrescenta algo que ajuda a melhorar a questão de transparência na Décima Gerência de Educação.

Nessa pesquisa foi analisada a percepção dos funcionários no quesito da transparência e dividido em algumas partes como gastos, informações e a avaliação dos mesmos no seu local de trabalho, desenvolvendo assim uma pesquisa significativa e proveitosa.

Na pesquisa foram abordadas as questões de um dos significados do *accountability* que é a transparência nos gastos, esse processo foi feito na Décima Gerência de Educação em Sousa-PB, onde foi possível analisar o grau de transparência da unidade que pertence ao Governo do Estado da Paraíba. Alguns objetivos foram atingidos, sobre a questão da transparência, foram encontradas algumas dificuldades no momento da aplicação do questionário para alguns funcionários no entendimento das perguntas, pois na Décima Gerência são poucos funcionários efetivos e o receio de alguns em responder as questões ficou clara no momento da pesquisa.

Um destaque na pesquisa foi a importância que os funcionários têm sobre a transparência das informações no local de trabalho, pois de acordo com os resultados obtidos os mesmos sabem da importância e sabem onde encontrá-las, compreendendo que nos momentos que não for disponibilizada, as informações podem ser encontradas no site do governo do Estado.

De acordo com o questionário aplicado a Décima Gerência de Educação e com as repostas encontradas, foi possível concluir que a divulgação de resultados aos seus funcionários esta bem estruturada e algumas vezes clara, precisando melhorar no quesito de reuniões com os mesmos, pois de acordo com o que foi respondido, apenas alguns funcionários possuem conhecimento acerca dos gastos da Décima Gerência de Educação, outros, maioria das vezes sabe por que olham o site de transparência do governo do Estado da Paraíba, encontrando planilhas e informações acerca dos gastos público, principalmente ligados ao setor que trabalham

Logo, o tema *accountability*, sendo ele apresentado como significado de transparência, está ajudando muito e com as exigências dos órgãos fiscalizadores sobre gastos em repartições públicas, uma das recomendações é ter mais reuniões, trimestralmente, para que todos possam ver os balancetes do que está sendo utilizado no seu local de trabalho.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Viviane Soares. **Análise do Novo Sistema de Contratação, Licitação e Gestão de Contratos da Caixa Econômica Federal à Luz do Conceito de Transparência. 2010.** Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/29640/000768925.pdf?sequence=1>>. Acessado em 24/02/2015.
- BRAGA, Juliana. Segundo meio de comunicação mais usado é internet, aponta pesquisa. 2014. Disponível em: <http://g1.globo.com/economia/midia-e-marketing/noticia/2014/03/segundo-meio-de-comunicacao-mais-usado-e-internet-aponta-pesquisa.html>. Acesso em: agosto de 2016.
- BEHN, Robert D. O novo paradigma da gestão pública e a busca da accountability democrática. Revista do Serviço Público, Brasília, ano 49, nº 4, p. 5-46, out./dez. 1998.
- BRESSER PEREIRA, L. C. A reforma gerencial de 1995. In: CASTOR, Belmiro V. Jobim; BRESSER-PEREIRA, L. C. ET AL. Burocracia e reforma do Estado. Cadernos Adenauer, São Paulo: Fundação Konrad Adenauer, nº 3, p. 29-45, 2001.
- BRESSER PEREIRA, L. C. A. Estratégia e estrutura para um novo Estado. Revista do Serviço Público, v. 124, nº 1, p. 5-25, jan./ abr.1997.
- CARBONE, C. A universidade e a gestão da mudança organizacional a partir da análise sobre o conteúdo dos padrões interativos. Revista de Administração Pública, v. 29, nº 1, p. 34-47, jan./ mar. 1995.
- CENEVIVA, Walter. Lei dos registros públicos comentada. 16. Ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
- GIL, A.C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1994.
- KLIKSBERG, B. Como transformar o estado - para além do desenvolvimento e dogmas. Brasília: ENAP. Rede – senho do estado para o desenvolvimento sócio-econômico e a mudança: uma agenda estratégica para a discussão. Revista de Administração Público, v. 28, nº 3, p. 5-25, jul./set 1994.
- MATIAS-PEREIRA, José. **Reforma do Estado e transparência: estratégias de controle da corrupção no Brasil.** Disponível em <http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/940/4/ARTIGO_ReformaEstadoTransparencia.pdf>. acessado em 24/02/2005.
- MATIAS-PEREIRA, José. Os desafios da Administração Pública Contemporânea. Anais do Encontro Administração Pública e Governança, São Paulo: ENAPG/ANPAD, p. 1-15, Nov. 2006.
- MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de gestão pública contemporânea.** 1. ed. – 3. Reimp. – São Paulo: Atlas, 2008.

MERTON, R. K. Estrutura burocrática e personalidade. In: CAMPOS, E. C. (Org.) Sociologia da burocracia. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.

PIMENTA, C. C. A reforma gerencial do Estado brasileiro no contexto das grandes tendências mundiais. Revista da Administração Pública, Rio de Janeiro, v. 32, nº 5, p. 173-199, set./out. 1998.

PINHO, José Antonio Gomes de e SACRAMENTO, Ana Rita Silva. **Accountability: já podemos traduzi-la para o português?**. *Rev. Adm. Pública* [online]. 2009, vol.43, n.6, pp. 1343-1368. ISSN 0034-7612.

ROCHA, Arlindo Carvalho. **Accountability na Administração Pública: Modelos Teóricos e Abordagens**. 2011.

SILVA, Edna Lúcia da. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**/Edna Lúcia da Silva, EsteraMuszkat Menezes. – 3. ed. rev. atual.– Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001. Disponível em <file:///C:/Users/ThiagoC/Downloads/metodologia_da_pesquisa%20(1).pdf>. Acessado em 20/02/2014.

SALDANHA, Clezio. **Introdução à Gestão Pública**. São Paulo: Saraiva, 2006.

TRICKER, R. I. *Internacional Corporate Governance: Text Readings and Cases*. New York: Prentice Hall, 1994.

DALMORO, Marlon; VIEIRA, Kelmara Mendes. **Dilemas na construção de escalas tipo likert: o número de itens e a disposição influenciam nos resultados?**. RGO – Revista Gestão Organizacional. Vol. 6. Edição Especial. 2013.

VIEIRA, Vânia Lúcia Ribeiro. (responsável). *Experiência: portal da transparência*. 2004. Disponível em: <http://repositorio.enap.gov.br/bitstream/handle/1/249/Portal%20da%20Transpar%C3%Aancia.pdf?sequence=1>. Acesso em março de 2016.

Silva, Edna Lúcia da, EsteraMuszkatMenezes. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. –Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 3. ed. rev. atual. 2001.

Lakatos, Eva Maria, Marina de Andrade Marconi. **Metodologia Científica** – 2.ed. – São Paulo, 1991.

WEBER, M. *Economia e sociedade*. Brasília: UnB, 2001.2. v.

APENDICE

Questionário de Pesquisa

Este questionário é parte integrante de uma pesquisa para elaboração do Trabalho de Conclusão da graduação na Universidade Federal de Campina Grande – (UFCG), do aluno João Alexandre Celeste de Sousa, sob a orientação do Professor Msc. Vorster Queiroga. A pesquisa tem como objetivo analisar as ações de *transparência* desenvolvidas na Décima Gerência Regional de Educação na cidade de Sousa-PB. As informações aqui contidas serão utilizadas exclusivamente para fins de pesquisa. Todas as informações recebidas serão tratadas com **confidencialidade**. **Este questionário despende apenas 10 minutos do seu tempo para ser respondido. Contamos com a sua colaboração!**

Questionário

1 – No seu trabalho existe transparência nas informações?

() Sim

() Não

2 – Você acha a transparência no setor público importante?

() Sim

() Não

3 – Qual nível de transparência nas informações existentes na Décima Gerência de Educação no seu setor?

() Ótimo

() Bom

() Regular

() Ruim

() Péssimo

4 – Você tem conhecimento do site de transparência do Governo do Estado?

() Sim

() não

5 – Você sabe onde o dinheiro destinado a seu setor está sendo gasto?

() Sim

() Não

6 – Os gastos e/ou investimentos são decididos em reunião por todos?

() Sim

() Não

7- Os gastos da Décima Gerencia são disponibilizados com frequência?

() Sim

() Não

8 – Com que frequência os gastos/investimentos são discutidos no seu local de trabalho?

- () todos os meses
 () trimestral
 () Semestral
 () 1 vez por ano
 () não são discutidos

9 – Você tem informações concretas dos seus superiores sobre os gastos da Décima Gerência?

- () Sim
 () não

10 – Qual o meio que você encontra com maior facilidade informações de setores públicos?

- () internet
 () revista
 () TV
 () Outro
 () Não sei

11- Qual o seu nível de acesso das informações dos gastos da Gerência?

- () Ótimo
 () Bom
 () Regular
 () Ruim
 () Péssimo

12 – Você tem conhecimento se existem informações sobre os gastos da Décima Gerência no site?

- () Sim
 () não

12.1 – Se caso respondeu SIM na questão anterior, como você avalia as informações disponibilizadas do site do Governo do Estado sobre a Décima Gerência?

- () Ótimo
 () Bom
 () Regular
 () Ruim
 () Péssimo

13 - Você já acessou as informações da Décima Gerencia no portal de transparência do Governo do Estado?

- () Sim
 () não

14 - Como você avalia a frequência de reuniões para mostrar os gastos na Gerência?

- () Ótimo
 () Bom
 () Regular
 () Ruim
 () Péssimo

15- Como você avalia o seu interesse na busca de informações sobre o que está sendo gasto no seu local de trabalho?

- () Ótimo
- () Bom
- () Regular
- () Ruim
- () Péssimo

16 - Qual a avaliação da Décima Gerência de Educação na parte de transparência de informações?

- () Ótimo
- () Bom
- () Regular
- () Ruim
- () Péssimo

17 – Como você avalia o grau de transparência das informações no seu trabalho?

- () Ótimo
- () Bom
- () Regular
- () Ruim
- () Péssimo

